

A descentralização do saber

Cecilia Noriko Ito Saito

Martín-Barbero, Jesús

A comunicação na educação.

Trad. por Maria Immacolata Vassallo
de Lopes e Dafne Melo.

São Paulo, Contexto, 155 p., 2014.



Resumo: Martín-Barbero destaca a transformação da educação na passagem de uma sociedade de sistema educacional para uma sociedade educativa e os deslocamentos das especificidades do lugar do aprendizado, que reconfiguram a hegemonia e a legitimação do saber. Hoje, as redes midiáticas expõem as multiplicidades de canais de circulação e descentralização de saberes num novo ecossistema comunicativo de desafios e interações, o que reforça a importância do espaço comunicacional de compartilhamento dos saberes.

Palavras-chave: comunicação; educação; ecossistema comunicativo.

Abstract: *Decentralization of knowledge.* – Martín-Barbero highlights the transformation of education in the passage from an educational-system society to a learning society, and the displacements in the specificity of the place of learning, which reconfigure the hegemony and legitimacy of knowledge. Nowadays, *media* networks expose the multiplicity of circulation channels and the decentralization of knowledge towards a new communicative ecosystem, with challenges and interactions, that reinforce the importance of the communication space of knowledge sharing.

Keywords: communication; education; communicative ecosystem.

Jesús Martín-Barbero é um dos principais pensadores contemporâneos na área da Comunicação. Doutor em Filosofia e em Antropologia e Semiótica, Martín-Barbero foi o fundador do Departamento de Comunicação da Universidad del Valle na Colômbia.

Espanhol de nascença, reside na Colômbia desde 1963, período em que começou a formação dos seus estudos acadêmicos sobre comunicação, educação e cultura. O desenvolvimento progressivo de suas pesquisas tem destacado sua relevância no cenário internacional e nos estudos latino-americanos do campo comunicacional.

No livro *A Educação na Comunicação*, o autor discute questões fundamentais que envolvem a Educação, tais como a alfabetização e o papel do livro e da escola, relacionando-as aos temas do universo da comunicação, como aqueles relativos à televisão e às novas tecnologias, estendendo ainda sua reflexão a questões de sociedade. Nesse sentido, debate conceitos variados com autores de outras áreas, a exemplo do educador brasileiro Paulo Freire, e aponta relações entre a comunicação e a educação a partir das transformações que afligem e fundamentam a contemporaneidade.

A interação frequente entre estes dois campos é ressaltada como uma nova forma de aprendizado que exige o fortalecimento de procedimentos escolares ligados às mentalidades, hábitos e ações do presente. Ao citar Fernando Savater e sua ênfase nas transformações que o modelo humanista baseado na leitura de livros vem sofrendo, Martín Barbero endossa a visão de que a verdadeira educação humanista implica no corpo-a-corpo que se estabelece entre a juventude curiosa e os dispositivos que lhe são oferecidos, pois não se aprende por imposição, mas, por contaminação. No seu entender, a escola deixou de ser o lugar de legitimação do saber, pois existe uma multiplicidade de saberes circulando por outros canais, difusos e descentralizados. A contaminação entre educação e comunicação reconfigura o saber enquanto processo comunicativo.

De fato, ao longo das quatro partes em que o livro está estruturado, o autor enfatiza a crescente importância da cultura audiovisual digital para a educação, enfatizando a evolução dos sujeitos quando estimulados a ler e interpretar utilizando as variações impressas, digitais e hipertextuais. O saber se comunica e se descentraliza com o livro transformado em e-book, dando ensejo a um modelo de sobreposição comunicativa integrando os universos digital, audiovisual, videogames, redes sociais, tecnologia móvel e internet. Insinua-se assim a necessidade de transformação da escola de acordo com as mudanças do ecossistema comunicativo contemporâneo. O autor pontua como, reforçando a primazia da escola e de sua ação educativa, todos esses modelos são peças-chave da incessante reorganização dos saberes no século XXI.

A tecnologia e as novas linguagens estão modificando o estatuto dos saberes e apontando para um novo modo de relação do ensino formal com os processos simbólicos. O saber centralizado, controlado pelos dispositivos de poder é agora descentralizado, circulando fora dos livros. A mudança não cancela os livros, mas sim a sua centralidade e linearidade ordenadora. A atenção se volta para a estigmatização que ronda tal mudança no universo escolar, principalmente em relação ao desconhecimento da complexidade social e epistêmica dos dispositivos e processos. O aprendizado escapa das demarcações por idade e por delimitações temporais, reforçando o apagamento das fronteiras

disciplinares e outras demarcações modernas que datam de mais de dois séculos de linearidade e ordenamento tradicional. Nessa sociedade descentrada e mediada pelo ambiente tecnológico, a proximidade entre a vivência tecnológica e o saber tradicional ampliam as capacidades sociais da comunicação e aumentam as possibilidades transformadoras da educação. O autor procura demonstrar como um trânsito contínuo de mudanças afeta o sistema de aprendizagem. Através de espaços cotidianos, coletivos, individuais e midiáticos, a aquisição de instrução no mundo contemporâneo só poderá acontecer de maneira plena por meio das contribuições dos saberes, num processo educativo em consonância com a comunicação e suas mídias.

Em suma, o livro assinala novos modelos de comunicação e educação que devem interessar quem quer que se dedique a refletir sobre os muitos caminhos do conhecimento. O autor redesenhou, numa cartografia complexa, os mapas das mediações e mediações nos diferentes lugares em que a comunicação exerce uma presença decisiva.

Cecilia Noriko Ito Saito é pós-doutora na PUC-SP e na Uniso. É pesquisadora do Centro de Estudos Orientais da PUC-SP.

cnisaito@gmail.com